

ANNO III

NUMERO 106

REVISTA

DA

CIDADE

# -Aquí têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É O ANJO da casa,—diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce que o mel.



**A**NTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de nervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

## CAFIASPIRINA

**E** agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma neuralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

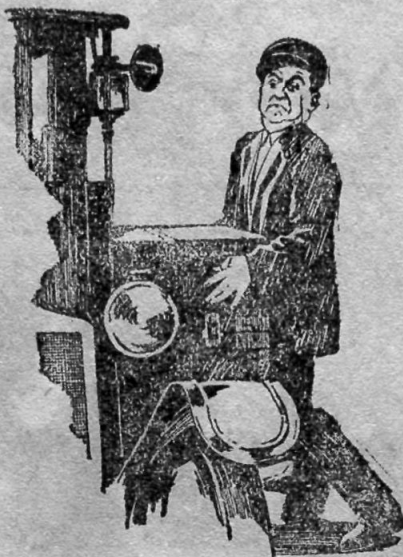
E ella mesma, com que confiança torna os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

*A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; neuralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.*



*A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.*

## Eis o célebre Cómico do Cinema



Charles Murray, da First National Pictures

n'um de seus papeis que sempre fazem rir com mais gosto aos que os assistem do que ao que os desempenha. O homem que se acha sujeito aos trabalhos os mais pesados é o que mais valor sabe dar ao Linimento de Sloan. O maior inimigo das dôres é um remedio incomparavel que ha 42 annos tem dado provas de ser o mais efficaz que existe para as dôres musculares, rheumaticas e nevralgicas. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e

— *o seu effeito é instantaneo.*



## Linimento de SLOAN

*O Invencivel Mata-dôres*

Um sabio inglez calculou o modo exacto e o momento (!) em que o mundo se acabará. Assim, no dia 4 de Fevereiro de 1929

(talta só um anno e quatro mezes!), um enorme cyclone virá, sobre o planeta, com uma velocidade de 4.000 klm. por hora,

arrasndo tudo, completamente. O Mediterraneo juntar-se-á com o Atlantico, o Mar Morto despertará para a Vida, todos os rios desappa-

**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florecente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

recerão, mas nascerão outros, immensos, surgirão novas montanhas, lagos, etc. e a Terra mudará completamente de aspecto.

— Quem seria que inventou a tribuna?

— Acho que foi Moysés.

— Sim, quando ditou o Decalogo do alto do Monte Sinai.

2 COMPRIMIDOS

**KAFY**

NOITE

SEM MATA QUALQUER DÔR

ABORTAM AFFECTAR O CORAÇÃO

A GRIPPE



# A Cerveja maltada

# Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

Si um automovel, na velocidade de 100 km. por hora, parasse de repente, toda a capota, o chauffeur e os passageiros seriam arremessados a uma distancia de 600 metros, em um minuto. Mas essa parada instantanea e nessa velocidade é quasi impossivel; só se o carro se chocasse com algum obstaculo, caso em que ficaria tão chato como uma folha de chumbo.

\*\*\* A Allied Chemical and Dye Corporation, uma das mais poderosas organizações chemicas nos Estados Unidos, projecta a construção de uma formidavel fabrica destinada á fixação do azoto atmospheric e seu em-

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distinctivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

**TRABALHOS GARANTIDOS**

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

prego no fabrico de fertilizantes.

\*\*\* A primeira estrada de ferro foi construida pelos Gregos, 600 annos a. C. A via foi traçada atravez de uma montanha que conduzia ao templo de Delphos e nella iam encaixadas as rodas dos carros que transportavam objectos raros ou sagrados, destinados aos sacrificios.

Os trilhos eram de madeira e distantes um do outro 1m.40.

\*\*\* Os primeiros relógios de algebeira appareceram no fim do seculo XV. O primeiro relógio publico appareceu em Paris em 1370, no Palacio da Justiça.



# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

RECIFE — PERNAMBUCO

## O que o Judeu Errante contou

Ainda me lembro d'elle. Devo-lhe esta felicidade de viver sempre. Foi o mais bello homem que houve no mundo. Tinha uns olhos de passaro tristonho. E falava como as rosas se desfolham.

Naquelle tarde, depois que o sol desapareceu, subi ao Calvario. Jesus morria. Em derredo, junto da Cruz, todas as mulheres que o conheceram se agglomeravam, desfeitas em amargura. Todas as mulheres o amavam. A pobre Mãe beijava-lhe os pés ensanguentados, a sorver para a carne della as dôres do supplicio. As duas irmãs de Lazaro pareciam o irmão quando voltou do tumulo. Magdalena, hirta, branca, estava sem lagrimas e torcia as mãos entre os cabellos onde a luz do poente prolongava o adeus do dia... Pelo monte, atiradas ao chão, eram incontaveis as mulheres que choravam. Elle morria. Mas, eu vi que os seus olhos esperavam procurando no meio da multidão, fixando os caminhos longe. Aproximei-me. Queria pedir-lhe que me perdoasse:

Calei-me. A cruz estremeceu, no estertor final do corpo. A cabeça de Jesus tombou sobre o hombro. E ouvi-lhe as palavras derradeiras, que até hoje não comprehendí:

— Só ella não veiu...

**A L V A R O M O R E Y R A**



AS listas que Lubock e Augusto Comte organisaram, cada um a seu modo, de obras consideradas as maiores da humanidade, acabam de receber um acrescimo: um bispo inglez affirmou que do seculo XIX e do actual só existem cincoenta autores dignos de nota, verdadeiramente, grandes.

Excusado será dizer que por muito favor apenas meia duzia delles nasceu fóra da Inglaterra...

Bernard Shaw que foi incluído nessa relação quiz reduzi-la a dois nomes: o seu e o de um outro á escolha do leitor, segundo a sua sympathia...

O prelado britânico não commeteu nenhum exaggero. Antes d'elle o autor da "Felicidade da vida", seu compatriota, fizera a estatística dos cem livros que mereciam leitura e concluiu que os inglezes estavam em primeiro plano com oitenta por cento...

O papa do positivismo, tanto no seu calendario como aconselhando aos seus fieis as obras primas do pensamento humano achou que os francezes podiam figurar na vanguarda na mesma proporção da lista de John Lubock...

Fizéssemos nós o mesmo e o mundo não deixaria de rodar como até agora. Apenas o que se constata nesse facto é que o universo é menor do que supomos. Para o inglez ou para o francez elle se resume na sua patria.



Interessadas nas regatas...



Torcendo por um primeiro lugar...

BALZAC foi um celebre graphologo.

Certo dia, uma senhora apresentou-lhe um caderno de alumno de escola, dizendo-lhe:

— Desejava saber o futuro que está reservado a este menino.

Depois de perguntar si ella era a mãe do menino e obtendo resposta negativa, respondeu:

— Vou-lhe dizer a verdade: este menino é muito superficial e pou-

co atilado; jamais será coisa alguma!

A senhora rindo-se francamente, redarguiu-lhe:

— Mas, sr. Balzac, não reconheceu sua letra? Este caderno é seu mesmo, do tempo em que o senhor era alumno de escola.

O escriptor inglez Johnson ao se declarar á moça que seria sua segunda esposa, difficilmente poderia ter

sido mais prosaico do que foi.

— Mij, ha senhora. — Sou trabalhador infatigavel e tenho alguma cousa de philosopho; já sabe que sou pobre. Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado, mas tenho o desgosto de participar-lhe que tive um tio que morreu na forca.

A esta declaração respondeu MISS com a mesma franqueza:

— Sou ainda mais pobre que o senhor, mas tratarei de ser tambem philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não mereciam outra coisa.

Passados dias, estavam casados.

AS predestinações nem todas são rectas, não desenvolvem em avenida rectilinea deante do predestinado; têm impasses, cotovellos inopinados e encruzilhadas inquietadoras, offerecendo differentes caminhos.

— VICTOR HUGO.

PODEMOS amar, mesmo contra a vontade de quem amamos. O prazer de amar é nosso, assim como os seus beneficios. Ninguem pode nol-o tirar, pois são inalienaveis, estão escondidos no intimo do nosso «eu».

HOUWAL

E' avaliado em 15 milhões o numero de mortos enterrados nas catacumbas de Roma.

Silhuetas e Visões interessam a todos.



( *Ã. Parañim* )

### **COSINHANDO O FEIJÃO...**

**Ha, entre as crianças, mesmo as mais pobresinhas, uma profunda felicidade em brincar de gente grande . . .**

O segundo centenário do nascimento de George Washington será celebrado em 1932. Por esta ocasião, grandes manifestações excepcionaes serão realizadas nos Estados Unidos. Sabe-se já que haverá, em Nova York, uma exposição internacional — "the biggest in the world". Será a maior do mundo. O "comité" de

organisação das festas ainda se propõe de fazer construir um stadio gigantesco, que não comportará menos de 200.000 pessoas. Então os jogos olympicos serão em Nova York.

OS prazeres são virgulas que separam as nossas dôres. — ERNESTO RÊ-NAN.



# Indiscrições do Silencio

NOS fins do seculo XVIII, vivia na Europa um jornalista sueco, chamado Lindbergh que teve a sua hora de celebridade com dous poemas que publicou, intitulados "Meus sonhos", e "Lá em cima". O coronel Charles Lindbergh o heroe da travessia do Atlantico, que é de origem sueca, é descendente desse remoto avô, que já sonhava com o céo naquelle ultimo poema.

E' geralmente admitido que sumente os pharmaceuticos são capazes de entender as letras dos medicos. Só elles têm o privilegio de destrinchar, á primeira vista, os caracteres rebarbativos daquelles que curam e matam a gente... E os graphologos mais subtis se manifestam derrotados, quando defrontam essas letras hediondas.

Só. Profundamente só.  
Nem um chilreio de ave pelas frondes  
nem um rumor de brisa na folhagem.  
Só. Profundamente só.  
No opio da abstracção me submerjo e afundo.  
Mas, de momento, alguem...  
alguem que não diviso e nem siquer vislumbro  
e cujo vozear ao meu ouvido é mudo.  
Alguem que de indiscreto não se esquiava  
de perturbar um sonhador que dorme...  
Alguem...  
— Profanando-me o extase tão caro —  
Vem me falar de tudo...  
de tudo que se fôra em minha vida  
e que eu amára não rever... mais nunca...

Declina o sol.  
As sombras ambientes se dilatam,  
tal como lagos mansos que transbordam  
no prato raso da planicie.  
A brisa rumoreja meigamente  
na cabelleira verde das mangueiras.  
Patativas festivas  
trilam desvanecidamente  
saudando a tarde fresca:  
os rumores resurgem.

E eu medito e comprehendo:

Fôra o silencio aquelle alguem  
invisivel e mudo  
que me viera assim, falar de tudo...  
De tudo que se fora em minha vida  
e que eu amára não rever... mais nunca!...

**J. T. FERREIRA DE MELLO**

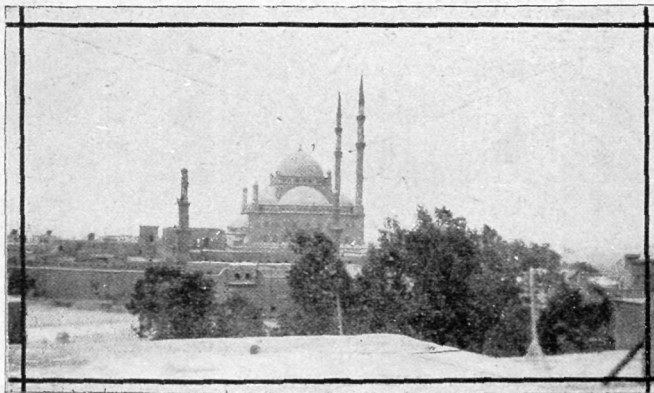
Em toda a patte é assim...

Na Noruega, por exemplo, a cousa é exactamente a mesma. O partido trabalhista d'ali, durante o pequeno periodo em que esteve de cima, publicou um decreto determinando que "as prescripções emanadas de um medico devem ser escriptas em letras facilmente decifra-veis; o proprio medico deve assignal-as, e essa assignatura deve comprehender o nome e uma parte, pelo menos do pronome, afim de que não seja possivel estabelecerem-se confusões".

Um velho propheta na Biblia, diz assim: "Toma de uma pedra e escreve nella em estylo de homem..."

Em estylo de homem — não de esphyngue — é que deveriam escrever os illustres medicos brasileiros, noruegueses ou o que quer que fossem.

O bosque ma-  
hometano de  
Mahomet  
Ali, Cairo.  
A iluminação



deste bosque foi  
custeada pelo  
generalissimo  
inglez  
Kitchner

# MUNDOUÇO DE CINELIX

A FRAGATA INVICTA focaliza um dos aspectos mais emocionantes da epopéa naval norte - americana, quando um povo ainda jovem mas cheio de nobres ideias, atirava-se ao cruzeiro dos mares para livral-os da horda de piratas que os infestavam. Beseado nesse thema o novellista escreveu toda a historia, suavizando-a com

o idyllio de um joven marinheiro (Charles Farrell) com uma linda moça americana (Esther Ralston).

Ao par das scenas épicas, dos combats encarniçados, das lutas heroicas dos valentes marujos, vêem-se os deliciosos "tête-a-tête" dos dois namorados e ainda os formidaveis "sketchs" comicos que estão a cargo de Wal-

lace Berry e George Bancfort. Essa parelha faz prodigios de comicidade, dá o melhor sabor ao film, enche a gente de bom humor.

"A Fragata Invicta" é, finalmente, um film para todos os paladares. E' um espectáculo que tanto agrada ás elites como ás classes menos instruidas.

No genero não existe outra pellicula que se

lhe equipare. Podê-se dizer que reúne todos os requisitos do film moderno, feito para o grande publico, pois contém tudo quanto existe a variedade de gosto entre os espectadores; é um mixto de drama, de tragedia, de comedia. E' afinal uma obra de arte e um primor em materia de concepção cinematographica.



Scena do film "A Fragata Invicta", grande produção da Paramount

EM 1506, o navegador português Tristão da Cunha descobriu no Atlantico meridional, latitude sul 37°6 e longitude oeste 14°23, um grupo de ilhas compostas de dois rochedos inhabitaveis: Inaccessivel e Wightingale, e de uma massa vulcanica maior, tendo 116 kilometros quadrados de superficie e 35 kilometros de circuito, á qual se deu o seu nome. A ilha Tristão da Cunha apresenta inclinações abruptas, tendo priedades apenas no morrete; o pico central attinge 2.537 metros, um pequeno lago dorme no fundo da antiga cratera. Apesar de seu aspecto desolado offerece á cultura, principalmente de batatas, superficies bastantes fertes nos logares desmatados. A população que se compõe ainda em uma pequena parte de descendentes de antigos naufragos, tem alguns recursos. Comprehede cerca de uma centena de almas. O gado com-



Sabbado, o "dia" da Revista da Cidade

prehende bois e carneiros; a fauna constitue principalmente de gatos selvagens, cabras, phocas e passaros marinhos. Dependendo nominalmente da Grã-Bretanha, a ilha Tristão

ou Tristão da Cunha, acha-se na linha do Cabo ao Rio da Prata, a 2845 kilometros do Cabo e 4.000 do Prata.

EM um dos mais populares theatros de

Hamburgo está se ensaiando uma peça da autoria de Felix Fischer com o titulo "Café-electrico". Nos cartazes distribuidos fartamente, lê-se o seguinte aviso:

"Como o assumpto desta peça é muitissimo melindroso e o seu feittio é ultra-moderno e liberrimo, pede-se ás pessoas que desejem comprar bilhetes que se comprometam "p o r escripto" a abster-se de qualquer manifestação que possa perturbar os actores ou o publico".

JOSEPHINA BAKER que tanto tem dado que falar de si, encontra-se em Vienna, com os seus dois cães "Fifi" e "Bebe", as suas quinze malas, a sua machina de escrever, os seus 196 pares de botas e os seus numerosissimos vestidos. Está escripturada para o Ronacher Teater por 9.000 francos cada hora.

Silhuetas e Visões.



(A. Gonçalves)

Água que corre...



A Repartição Interna-  
cional do Trabalho  
foi informada de que  
organizações philantropi-  
cas americanas, espe-  
cialmente a Cruz Ver-  
melha, a "Laura Spell-  
mann Rockefeller Memo-  
rial" e a "Russian Re-  
fugee Relief Society of  
America", subscreveram  
100.000 dollars para  
auxiliar a retirada dos  
refugiados russos que se  
encontram em Constan-  
tinopla.

O numero desses re-  
fugiados, que se eleva-  
va a 90.000 em 1921,  
foi como é sabido, pro-  
gressivamente, reduzido.  
Actualmente, ha na Tur-  
quia 2.879 emigrados  
russos, tendo 1.555 ho-  
mens, 956 mulheres e  
368 creanças. O anno  
passado, o governo tur-  
co tinha intimado esses  
refugiados para que dei-  
xassem o paiz antes de  
1 de agosto de 1927.  
Graças á instancia da  
Repartição Internaci-  
onal do Trabalho asse-  
gurar, em determinado  
prazo, a evacuação com-  
pleta desses refugiados.

Effectivamente, foi  
possivel á Repartição,  
nestas ultimas semanas,

collocar mais alguns  
refugiados em outros  
paizes. A importancia  
que as organizações  
americanas de soccorros  
acabam de pôr á sua  
disposição vae lhe per-

mittir de apressar a re-  
alização dessa obra hu-  
manitaria.

**P**OLA NEGRI a co-  
nhecida artista do  
cinema é uma proprie-  
taria emprehendedora.

Não ha muito, deu  
ella uma entrevista a  
um celebre architecto,  
na qual acabou contra-  
tando a construcção de  
um luxuoso hotel, des-  
tinado a postos de to-  
dos aeroplanos que ap-  
pareçam no local.

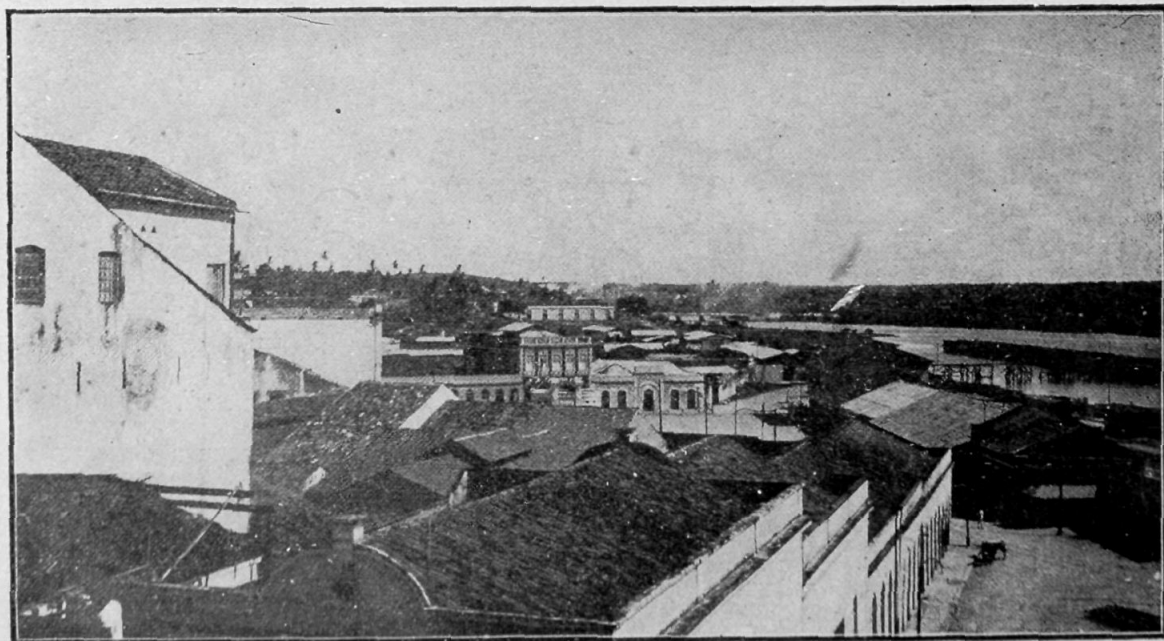
Os planos desse ho-  
tel original estão adean-  
tados, sendo localisado  
no bairro de Wilsheare,  
ariedores dos Los An-  
geles, devendo custar  
cerca de 2.400 contos  
de reis da nossa moeda.

No hotei haverá di-  
versos "hangars", com  
os aparelhamentos ne-  
cessarios. O edificio, te-  
rá 6 andares e 210  
quartos.



**ANAYDE BEIRIZ,**  
o bello talento que a Parahyba nova  
está assistindo a fructificar  
em pomos fortes

**A** verdadeira belleza é  
sempre casta e ins-  
pira um respeito invo-  
luntario. — GEORGE  
SAND.



A cidade da Parahyba, vendo-se o caes que se tentou construir  
para atracação dos navios

# O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA...

Em Caruarú a linda morena deixou uma paixão. O rapaz viu-a, olhou-a, amou-a. Foi rapido, cinco minutos.

Aqui em Recife ainda não se encontraram. E a outra ?



O elegante violinista anda mudando principescamente de residencias. Hontem habitava uma bella casa, na Capunga; hoje está morando num bello quarto da Pensão Landy.

Breve irá ao Rio, Montevideo, Buenos-Aires. Escreverá um livro, em versos modernistas, de viagens. Fará muitas coisas...

Anda feliz este rapaz esguio de monoculo! Cuidado com os maus olhos!...



Se a historia explode... O caso é muito grave, C'EST

FORT, EXCESSIVEMENT FORT, diria o Steinbröken.

Bem que aquelle escriptor chamou a nossa Recife — “cidade da maledicencia”...



O romance da formosa creatura que tem palacete, automovel e bonitos olhos, ainda continua parado no 3.º capitulo.



Eile vem, volta e torna a ir.

Mas nunca mais se encontraram...



Foi bem melhor assim. Elle, afinal, é um “gentleman”. Um rapaz serio, bem collocado, de uma linhagem pura. Ella não é má, não senhor. Mas aquella sua vaidade de morena encantadora... E depois, — oh! bom leitor de historias futeis — ella se revelou de commercialismo horrivel!

O dinheiro fascinou-a. Joias, viagens, luxo... dinheiro... dinheiro...

Foi bem melhor assim. Elle, é, sem duvida um “gentleman”. E nem ao menos a accusa de ingrata. Não diz nada. Poz um ponto final no seu amôr e continua a sorrir superiormente para algumas coisas e para todos os homens.



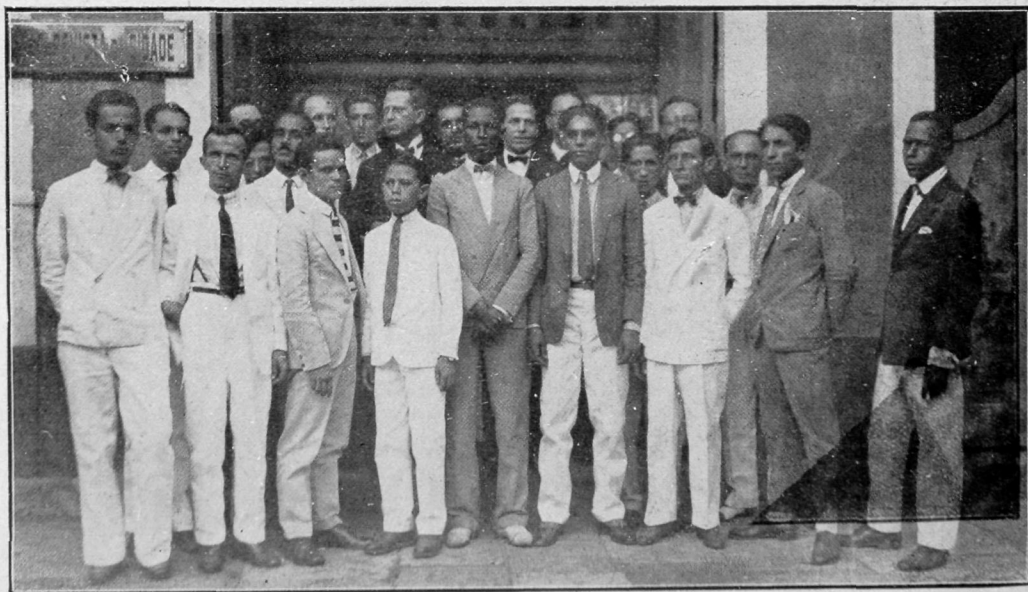
Realizou-se, ha pouco em Paris, o enlace matrimonial da senhora H. de Souza Dantas, filha do nosso embaixador na capital franceza. E tão linda estava nesse dia, e tão de accordo com as mais delicadas exigencias da moda actual, em trajes de nupcias, que "Vo-

**Grupos tomados em nossas officinas, por ocasião do transcurso do segundo anniversario da fundação da "Revista da Cidade"**

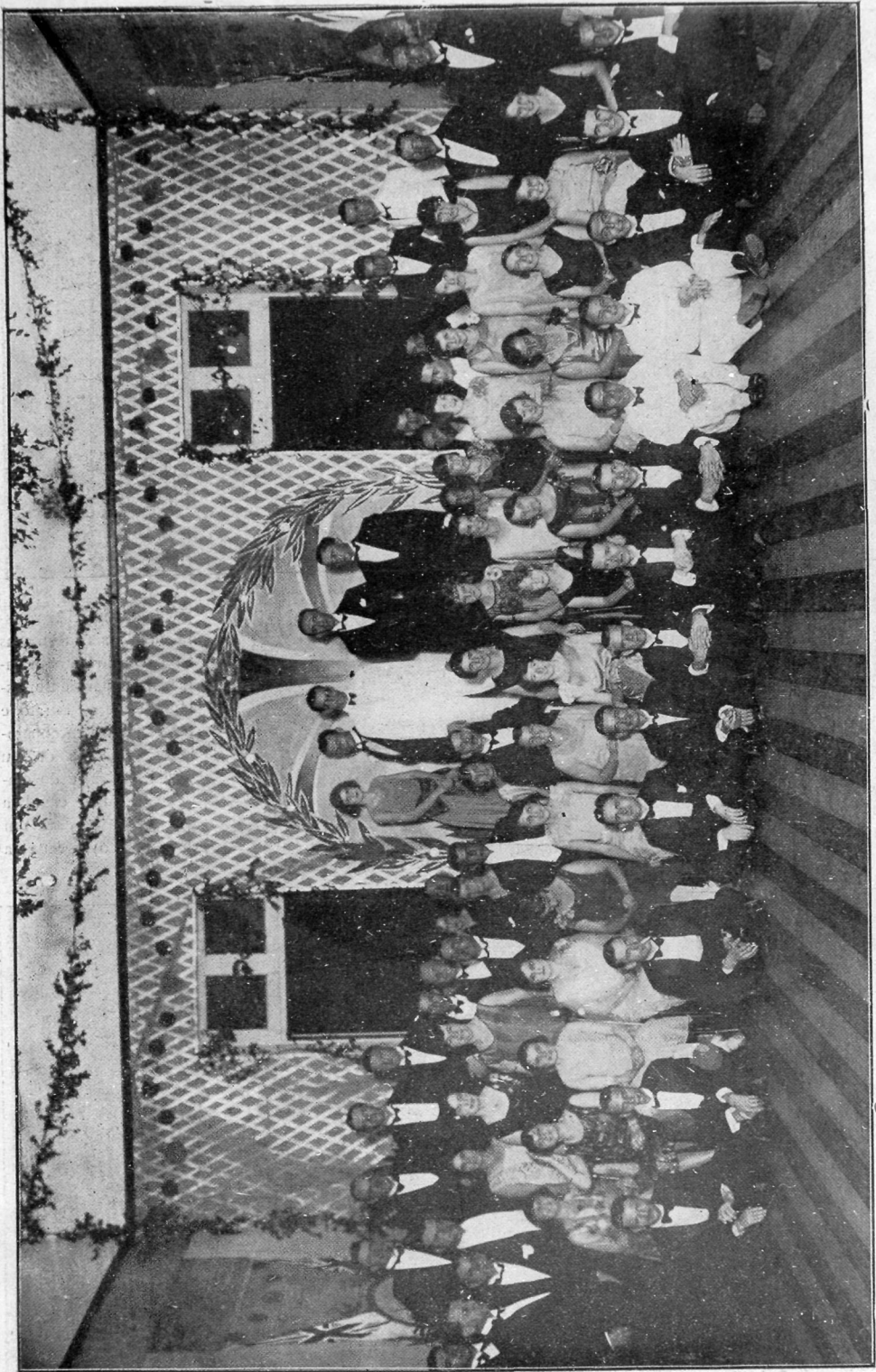
**Ào alto: Senhoras, senhoritas e amigos que nos trouxeram cumprimentos**

**Em baixo: O corpo de auxiliares graphicos, ao lado dos nossos redactores**

gue", a conhecida revista das mais formosas silhuetas do alto mundanismo parisiense, estampou-lhe o retrato e fez ressaltar a encantadora originalidade do seu véu de noiva, e do diadema que lhe envolvia a fronte e lhe dava um ar seraphico de extrema formosura.







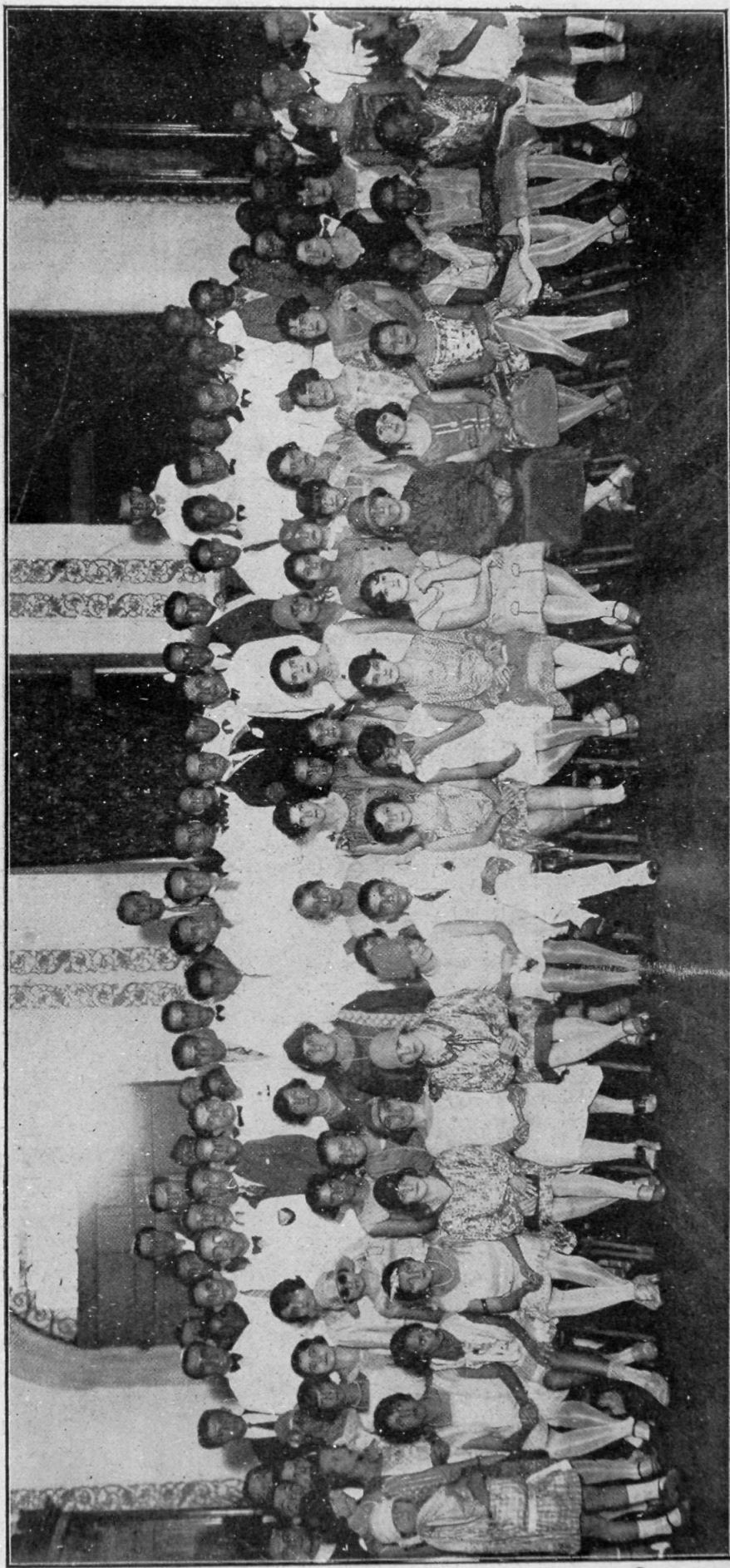
AO ALTO:

Dois aspectos to-  
mados na festa do  
"Empire Day" rea-  
lizada pela colonia  
inglesa no "British  
Club".



EM BAIXO:

Festa dos vetera-  
nos da Academia  
de Commercio em  
homenagem aos no-  
vos calouros.



MACIEL - filho

## O lobishomem da Cancellla de Baixo

Diziam, á socanra, os filhos da Candinha, que a trelosa cabocla, quando casára com: o Antonio Bitú, já era muito falada.

Corria em toda a senzála a moirnança desse cochicho, taramellado pela lingua estalante da Zéfa Relampo.

Aquelles encontros da viuva com o Vasco do velho Bertholdo do Gravatá, quando ella ia á fonte ou para a lenha, ali no capão de matto da cancella de baixo, escaldava a paciencia das abellias do cortiço.

Comaçou por esse tempo a correr lobishomem para aquellas bandas.

Todas as sextas-feiras, quando a noite começava a trancar-se, ninguém mais se atrevia a passar por ali. Os primeiros baques da porteira despertavam a attenção de todos. E ninguém, que viesse da vargem, apprecia. A cancella não deixava de bater fortemente nos moirões de quando em quando, até noite velha.

As noticias desta visagem chegaram aos ouvidos do senhor de engenho, com todos os pormenores e commentarios e "sêo" Zumba, numa unica sentença, aprazára a desforra: «Quem gosta torna e quem torna amarga!»

A' noite, em casa da Zéfa Relampo, reuniam-se os vadios do engenho para dar a lingua no dente, em torno da vida alheia. Quem ao certo era o "bicho" ninguém sabia, no final das mais desencontadas versões.

Os amarellos todos da redondeza eram passados em revista.

O Vasco, por ser molle e enchofrado, como mamão jaracatiá, era o mais cotado.

A dona da casa, amagando para cima do hombro uma banda do cabeção derrengado, deu o aparte decisivo:

— Dis'qu'ê o Vasco mérmo! Apois me contaro qu'elle u'a feita deu na mãe c'u'as corda e a mãe rogou-lhe u'a praga, de joeio, ao me' dia im ponto! Ouvi intê dizê que o véio Berthôso já topou a roupa delle na estribaria, virada ás avessa e c'um nó nas pernas da carga e nas manga do palitô...

Alguns dias depois, era a primeira sexta-feira daquelle escaldante "mês de festas", e velho Zumba reuniu alguns gomes da sua velha guarda e foi, logo á boquinha da noite, "desencantar" a marmota.

Cada qual ia bem municiado, Uns de chuzo outros de foice em punho. Ao passarem pela porta do Clarindo da Germana, a quem todos chamavam da Quilô, o caboclo, deitado no terreiro sobre uma esteira de peri-peri, cantava á meia-voz, numa parodia da ESPINGARDA:

Ôi diz que o engenho do Caiêrinho  
Tá damnisco p'ra moé,  
P'ra fazê quatro caldêra  
Vae ao dia amanhecê...  
Dia de sábo, qu'ê dia de pagamento,  
Chega a hora do jumento  
Dinhêro ninguém num vê...

EPISODIO  
DA  
NOVELLA  
REGIONAL  
"MARIA  
RITA"

Quilô, interrompeu de sopetão o velho Zumba, á frente da cabroeira.

Ligeiro como um gato, Quilô poz-se em pé.

— Você cantando a estas horas?

— Tava desapareceno as arrelia, sêo Zumba, intê yim o lobishome, que hoje é dia delle. E vosmincê, vae a argu'a diligencia?

— Não, vou botar piquete no bicho!

— Tomem vou sêo Zumba... Eu tava na tenção de hoje ou elle bebe o meu sangue ou eu o delle, cum todo-los diachos!

Entrou em casa, agarrou uma atarrachante mão de pilão e, depois de correr a taramella da porta, já no meio do terreiro, disse para o patrão: — E' cum eu, sêo Zumba!

A caminho, todos por sua vez, contavam as mais atrevidas façanhas, arrotando coragem e bravura, enquanto chegava o esperado esturpicio.

Sêo Zumba, emmoitado do outro lado da estrada, autorizava menos barulho, quando os cachorros arrancaram ferozes, latindo e esbravejando, espavoridos.

Uma assuada absurda e extranha roncava na estrada. Todos ficaram alerta. Quilô não negara a coragem da bocca da noite e encostando-se ao moirão da cancella anciava pelo momento decisivo.

— Prompto! A marmota ahi vem!

— Môde que é u'a barrica? interrogaram alguns com espanto!

A coragem inabalavel de Quilô e a tempera aggressiva e exaltada do velho Zumba animavam aos demais companheiros que se sentiam acovardados, com arrepios nas faces e os cabellos "espetando mangabas".

Quilô, sem esperar pelas ordens do patrão, gritou aos cachorros e na primeira porretada espitou a barrica, "desencantando" o avantesma.

— Sêo Zumba, não me desfeite! gritou o vulto saltando incolume no meio da estrada.

— Vasco! Você, o lobishomem? Que safadese, amarello dos diabos! Nem ao menos presa o respeito da sua familia e a dignidade do seu velho pae! Pobre Bertholdo!

— Tragam este homem, disse o velho. Não o desfeiteiem, que isso não compete a vocês nem a ninguém.

No sabbado, muito cedinho, toda a Mumbuca se reunia no terreiro da casa grande, ao som trovejante de buzio do senhor de engenho, para ver, frente a frente, o lobishomem da cancella de baixo.

O velho Zumba não podia deixar escapar, sem o veridicto da sua severa justiça, aquella conspurcação á tradicional dignidade domestica da Mumbuca.

Mandára chamar o velho Bertholdo e, a exemplo de mutua moralidade, resolveu-se casal-os na corda, cerimonia que foi executada solememente por frei Cassiano, que naquella tempo fazia santas-missões em Muricy.





## NOTAS

Quinta-feira. Convento de S. Francisco. Melle. ao deixar o convento aonde fôra á confissão para a primeira sexta-feira de Maio, viu o rapaz. Ella de olhos. Elle de olhos. Entreolharam-se por entre as vidraças. Sorriram. Melle. tomou o bonde Magdalena-Torre. Elle acompanhou-a até á porta de casa.

Nunca mais se viram. Quinta-feira elle esperou na porta do convento que ella comparecesse ao preparo para a primeira sexta-feira de Junho. Melle. não appareceu.

Melle. pneu-balão tem seu coió.

E melle. toda santa noite fazia com elle o circular Cotovelo-Intendencia. Systema; creadinhas. Acompanhava-os Melle. pneu de roda de velcipedo de menino.

A concorrência, porém, deromeiros ao mez de Maio dos salesians, espantou-os da zona. E elles passaram a fazer o «footing» pelos Coelhoos. Agora terminou o mez de Maio. Mas vem Junho e com elle os terriveis meninos com as transvalianhas e busca-pés pelas ruas.

## Bahia

Bahia, Bahia  
de Todos os Poetas,  
Bahia meu bem,  
todo mundo agora bóta versos p'ra você...  
Você me deixa botar tambem ?

Bahia maluca de Oswald de Andrade...  
Bahia gostosa de Gilberto Freyre,  
escuta meu verso,  
minha louvação...

Bahia—chamêgo, dôr de COTOVELO  
de Manuel Bandeira...

Eu não sou Ascenso,  
não sou Fittipaldi,  
nem Fusco, de Minas,  
nem Silvino Olavo,  
mas canto você.

Canto você de outra maneira;  
amo você com um outro amôr...

Não penso na «Mulata velha»  
mãe gloriosa de Castro Alves,  
gloria e mártirio de mestre Ruy...  
(Mestre Seabra... Por que lembrar?)

Você, Bahia,  
no meu amôr já não tem mais  
nem bombardeio, nem bubonica...  
Oh! quanto póde o Senhor do Bom-fim!

Canto você, amo você, mulata boa,  
porque você tem côco e lóá,  
lundú e brôá,  
muqueca e dendê...

— Bahia da rua dos Quinze Mysterios  
onde eu tive um amôr que me escrevia  
e eu nunca fui lá!...

A u s t r o — C o s t a

## FUTEIS

Aguentem-se!

Melle. ensinava ás priminhas. Que bella professora. Agora deixou disso. Tomou um discipulo, novinho e conta-lhe historias de sua namorada.

Contou-nos isto...

Melle. mandou uma «Revista da Cidade» para sua priminha, com um nome por todas as partes.

E' costume antigo!

Melle. tambem já teve um diccionario com outro nome por todas as paginas.

Missa das dez. Missa das onze. Matriz da Boa Vista. Matriz de S. Antonio. E elles se viam sempre. Agora...

— Melle. japonezinha está na Europa.

— E já escreveu para as priminhas

— Já.

— Mandou-lhes muitos beijos, muitas saudades?..

— Não! Disse que tirou o premio no baile de mascaras, na passagem do Equador.

— Ora! isso eu tambem tirei.

— E já foste á Europa!

— Na Berenice...

**B**ELLEROPHONTE, filho de Glauco, tendo morto seu irmão Pyrrheno, na caça, foi abrigar-se na casa de Proclo, rei de Argos. A mulher deste, chamada Stenobéa, fez-lhe proposições, ás quaes se mostrou sempre insensível. Despeitada, accusou Bellerophonte a seu marido, dizendo ter este querido attentar contra a sua honra. Proclo não podendo punil-o, por tratar-se de um hospede, enviou-o, com cartas que o proprio Bellerophonte levava, a Iabates, pae de Stenobéa, pèdindo que o matasse. Iabates ordenou-lhe que fosse cambater a Chimera, persuadido de que elle succumbiria na lucta. Montado sobre o cavallo Pegasso, Bellerophonte matou o monstro, e desposou Philone, filha da Proclo. "Cartas



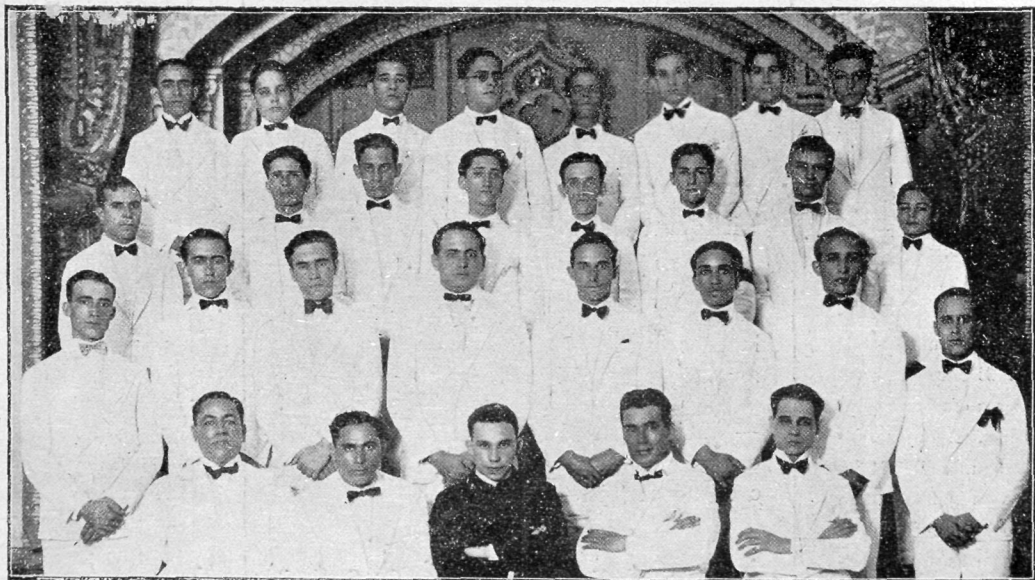
Depois da missa na matriz da Bôa-Vista, na doce esperança do almoço domingueiro

de Bellerophonte" tornou-se uma expressão pittoresca para designar cartas escriptas contra quem as conduz, ou simplesmente uma recommendação enganosa.

**M**ORREU em Cannes o sr. Mortimer Barnet Davis, multimilionario canadense. Era um homem pausado, duma tão absoluta tranquillidade que perdia ou ganhava uma fortuna sem contrair um musculo da sua larga face.

Uma vez perguntaram-lhe se elle sabia o que era ser pobre. Eis a sua resposta:

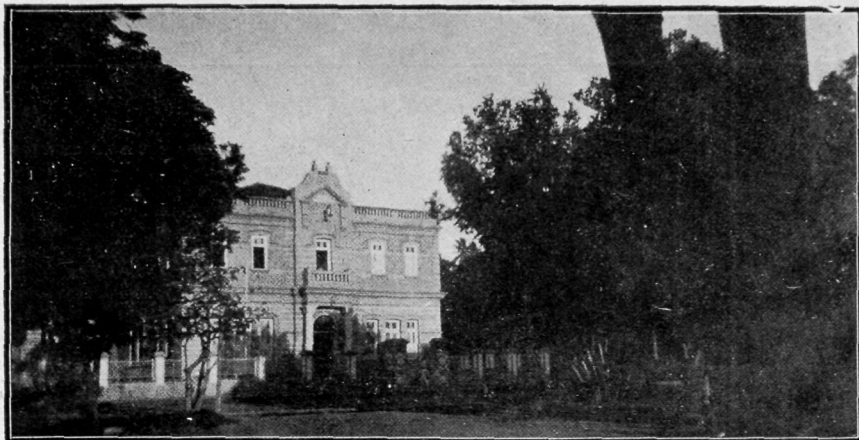
— Sei muito bem: até aos vinte annos não fui outra coisa e, depois de morrer, serei julgado como um pobre... que deixou milhões para serem applicados honradamente.



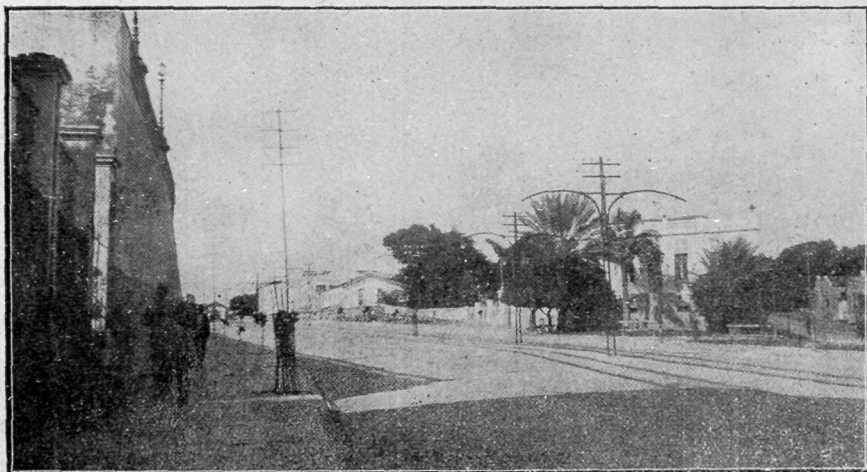
Grupo executante da Tuna Portuguesa

# Natal, a terra onde as mulheres votam

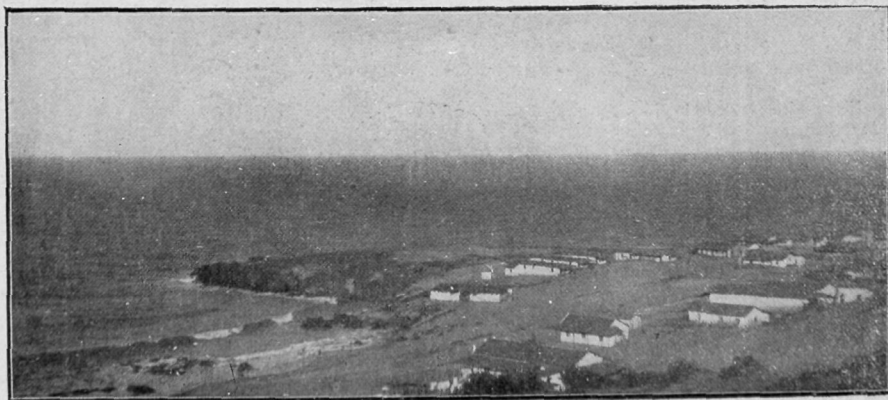
( Fotos de A. Fernandes )



Escola Domestica



Avenida Junqueira Alves



Praia do Meio



# PURIFICAÇÃO

NA joven senhorita loura reconheceu a senhorita morena que elle amára com um amor puro um anno antes. Trajava um vestido pesado de panno preto com collete muito branco. Parecia uma andorinha. Um pacote de biscoitos pendia-lhe dos dedos enluvados. Ella estendeu-lhe a outra mão, enquanto o rapaz mirava-a de alto a baixo, com a physionomia desconsolada e fatal dos genios mal comprehendidos.

— Como estás linda e elegante!  
 — Ninguém ainda se apercebeu disso.  
 — A verdadeira elegancia é aquella que passa despercebida. Fazamos dois passos juntos?  
 — Tres, se quizeres.  
 — Tomemos um automovel?  
 — Dois, se quizeres.  
 — Partiram no automovel de praça que parecia esperal-os á esquina da rua. O mechanico deu volta ao motor e aguardou as ordens.  
 — Demos um longo gyro pelo fresco e pela sombra, disse-lhe o joven senhor.

\*\*\*

No interior do carro, num cylindram de prata, dormitavam duas rosas claras.

— Vês? disse a moça, apontando as flores — Que "chauffeur" requintado! Dir-se-ia um automovel para amantes.

O carro rangeu sobre a areia com o rumor semelhante ao da seda [cortada por uma tesoura; dobrou por uma alça e deslousou suavemente sob as tilias. — Conheci hoje um amigo teu.

— Impossivel.  
 — Por que?  
 — Não tenho amigos e dou-me bem assim.  
 — Mas, por que tanta amargura? Que fazes?  
 — O humorista. Escrevo em jornaes.  
 — E' uma profissão sympathica.  
 — Todos os trabalhos são sympathicos, quando o fazemos por distracção propria. Mas, quando somos obrigados a fazel-o para distracção dos outros, tornam-se...

— Trabalhos forçados.  
 — E tu, que fazes? Amas "alguem"?  
 — Ha ahí um homem que me ama muito. Eu amo-o bem menos.

— A paixão do homem está para a da mulher, como o calor do sol para o da lua.  
 — Que dizes?  
 — Não sou eu quem diz. E' Tennyson.

— E's muito letrado! Mas, corres o risco de te tornares aborrido com as tuas citações.

— Não peço mais do que ficar calado e deixar que fales. Conta-me a tua vida.

— Oh! é simples — disse a rapariga olhando através do vidro, sem nada ver. — E' muito simples: tão simples que os acontecimentos desenrolam-se, independente da minha vontade. Fiz o que fazem todas. Isto é, duas experiencias: experimentei a vida honesta, sã, austera, e não cheguei a descobrir-lhe as inefaveis vantagens que os pedantes nos apontam: depois, experimentei uma vida um tanto diversa, menos honesta, não lhe encontrei os pedacinhos tra-

gicos e monstruosos que os timoratos nos mostram com terror.

— Mas, finalmente, o que fizeste?

— Um dia, um homem offereceu-me uma chicara de chá em sua casa. Lá fui pudicamente em companhia duma amiga. Offereceu-me segunda e fui só. Depois, perguntou-me entre galanteios, se não regeitaria esse bracelete de escrava, ao que respondi: "Não sei! Experimente offerecer-m'o". Em seguida saldou-me, com delicadeza uma conta da costureira e, finalmente, deu-me os dinheiros para que as pagasse eu mesma, sem precisar incomodal-o. E' um homem correctissimo.

O rapaz, encostado ás almofadas do carro, tinha a mão apoiada á portinhola. O ar agitava-lhe as luvas que lhe sahiam do punho e lhe entravam pela manga, dando-lhe uma sensação de frescura até quasi o hombro.

— E, quem é esse homem?

— O homem que me ama e que eu não amo.

— E podes viver com um homem que não amas?

— Não convivo com elle. Vou á sua casa, ás vezes. Estive lá, ante-hontem; irei amanhã, de manhã...

— E quem é?

— Um velho magistrado. E' tão bom, coita dinho.

— E, porque não casa contigo, o magistrado?

— Porque não é louco. Casar commigo? Preferiria trinta annos de prisão. A que tenho agora, pelo menos, não passa de um carcere preventivo. Gostaria que o visses. Não. Não gostaria. E' largo, pequeno, redondo, como um vaso chinês, amarello como um papel de telegramma e feio como a virtude.

O automovel sacolejou quatro vezes sobre os trilhos que cortavam as alamedas e os dois corpos jovens chocaram-se. Ella estava ardente, morbida como uma maçaquinha. Uma gravata de arminho passada em volta do pescoço n'ú, num intencional "negligé", escorregou lentamente e do pescoço evolou-se um vago, indefinivel aroma das mulheres elegantes, feito de cypria, essencia, pelles e carne moça. Os sapatinhos bronzeados tinham reflexos de rosa, ouro, prata e violeta, como as azas das cotovias. As duas rosas no tubo, vibraram docemente, morbidamente discretamente.

Elle beijou-lhe as mãos.

— As tuas mãos têm "une douce odeur fanée comme des fleurs conservées entre les pages d'un herbier"! E tingiste tambem os cabellos.

— E' elle quem os quer louros.

— E cortaste-os tambem.

— E' elle quem os quer curtos.

Olha, meu amigo, nós mulheres somos para os homens, como roupas compradas feitas. Agradam como estão, mas, pede-se sempre modificaçãozinha. De resto, não estou mal assim, pois não?

— Absolutamente.

— E tu amas?

— Não. Ahi está porque ando triste, acabado, exausto. Tenho necessidade de amor. O amor é para os homens o que o azeite é para os pepinos. Conserva-os;



tu, ao contrario, minha querida, estás fresca. Pareces a primavera.

- Exaggeras.
- Que perfume usas?
- “Crab-apple”.

A bella rapatiga enlouquecida, respondia mechanicamente ás perguntas que elle lhe dirigia, para não ficar calado. Mas, entre elles erguia-se uma parede de gelo. O joven havia amado muito a menina. Ella amou-o com um amor eterno que durou um mez; depois, abandonou-o para amar eternamente um official de marinha em goso de licença de quinze dias emquanto não zarpava para as Antilhas. Desde então, não se haviam mais encontrado.

- E onde estiveste durante todo esse tempo?
- Em Brighstom, tomando banhos e depois em Algeria, enxugando-me.
- Com elle?
- Com um outro.
- Mas, como podes trocar frequentemente?
- Os homens são tão semelhantes uns aos outros, que tenho a impressão de estar sempre com o mesmo.

Quando elle a amou, a menina era de uma candura claustral; aquelle corpo tinha estremecimentos de violino; mas, como elle não lhe soube-se tirar não dissonancias, era mais que justo que ella mudasse de violinista. O automóvel parou para dar passagem ao trem. O rapido precipitou-se e desapareceu.

A porteira reabriu-se e o auto retomou o curso.

- E a tua arte?
- Não pego mais num pincel! — respondeu a moça.

- Que peccado!
- E’ um peccado realmente — accrescentou ella, com simplicidade. — Um editor pediu-me uma serie de silhuetas para postaes illustrados, propondo-me condições vantajosas.

- Não acceitaste?

- Não vês logo?

- E, por que? — saltou como um fulo o joven — Por que desces por esse caminho infame, quando tinhas outros meios mais honestos para viver confortavelmente, com luxo até? Por que fazes como as mulheres, ás quaes não réstam outros recursos, se não a animalidade? Deves voltar a ser a menina d’outros tempos, a menina que amei. Não acceitarás mais as joias, os vestidos, o dinheiros dos homens que te enriqueceram, que te vestiram, que te exploraram, até agora! Voltarei a amar-te como dantes. Amar-te-ei com um amor que redime.

A senhorita riu com um riso escarminho.

— Pobre amigo meu! E crês no amor que redime? Sonhador!

O peor ultraje que um homem pôde fazer a uma mulher, é tentar regeneral-a. O ultimo gráo a

que pôde descer uma mulher é a purificação. Não sei o que será mais grave, se iniciar uma pessoa sã no enebriamento da morfina, se arrancar a morfina a um morfinomano.

Elle sacudiu a cabeça. E, com essa uma mécha de cabellos.

— Não faças comparações, minha cara! Os confrontos nunca demonstram cousa alguma. Sinto que te amarei com um amor honesto e sereno, como este dia, fresco como as tuas mãos.

E, dizendo isso, tomou-lhe as mão nuas. Eram finas, frageis, pallidas, estavam frias e contrahidas, ornadas de pequenas unhas recurvas, como as patinhas friorentas duma pomba.

O automovel entrou na cidade. Elle beijou-lhe ainda as mãos, apertando-as carinhosamente contra os olhos fechados, emquanto ella lia mentalmente as taboletas das casas de negocio, ao lado:

- Carniceiro... Parti...

- Serás novamente aquella que eu conheci. Acceitara as propostas do editor e na tua arte graciosamente encontrarás encantos surprehendedentes.

- A moça conservava-se calada.

- Não irás amanhã, pela manhã, ao magistrado, minha querida. A menina olhou-o.

- E não irás mais. Amanhã, virás commigo. Daremos outro passeio como o de hoje e dir-te-ei cousas alegres.

- E’ uma boa idéa. Hoje disseste-me tão poucas.

- Encontrei novamente o amor e sinto que a minha alegria voltará.

Agora, vaes descer no correio e escrever ao magistrado, dizendo que não te espere. Fazes?

A moça curvou-se sobre o rosto do rapaz. A sua bocca estava humida e ardente; os labios delle avidos e frios; desse encontro, nasceu um beijo morno.

- Na primeira agencia postal, pararemos um momento — disse ao “chauffeur”.

E quando o auto parou, ella pulou fóra dum salto. Elle ficou. Apanhou as luvas que ella havia deixado, abriu uma e aspirou-lhe o tepido perfume.

A moça sentou-se em frente ao vidro, tomou um bilhete e escreveu resolutamente: “Gentil amigo, não me espere... Amanhã, de manhã, não irei.”

O joven olhava-a de dentro do carro, com indizível commoção, estampada no olhar. Ella voltou-se, sorriu, voltou a escrever: “De manhã, não irei... Irei a tarde.”

Sellou o bilhete, fel-o escorregar na caixeta e voltou ao automovel.

- Não me demorei muito?

Elle não respondeu, mas, o seu silencio estava cheio de gratidão.

P I T I G R I L L I



# A madrinha da "Revista da Cidade"



Alguma destas será a madrinha?

Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestígio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 30, deu o seguinte resultado:

Thereza Pessoa de Mello....	59
Dulcinha Gomes de Mattos..	52
Nelly Lacerda.....	38
Maria Líá Pereira.....	35
Chicute Lacerda.....	32
Lourinha Ferreira Leite....	32
Maria Edith Motta.....	30

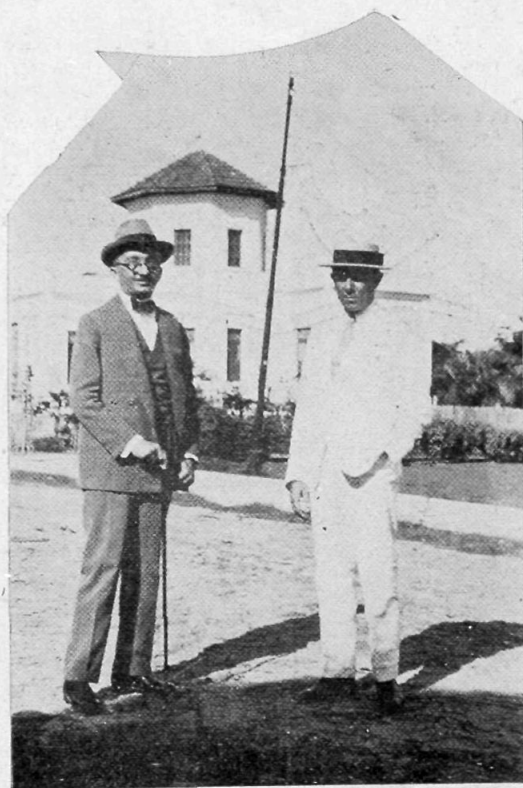
Guiomar de Mello.....	30
Giza de Mello.....	30
Lucia Rodrigues de Souza...	28
Heloisa Chagas.....	27
Cecy Cantinho.....	25
Lucia Lewin.....	25
Eunice Vieira da Cunha....	25
Antonietta Penante.....	25
Neusa Rego Pinto.....	25
Carmen Gomes de Mattos....	20
Elvira Galvão.....	20
Eunice Fernandes Penna....	20
Alfredina Couceiro.....	15
Maria Dulce P. Pessoa.....	15
Maria Luiza Vaz.....	15
Carolina Burle.....	15
Nair Bittencourt.....	15
Almerinda Silva Rego.....	15
Alba Lewin.....	15
Lygia Fernandes.....	10
Helvia Macêdo.....	10
Amalia Dubeux.....	10
Luizinha Carvalho.....	10
Celeste Dutra.....	10

E algumas outras com menos de 10 votos.





UMA joven americana, miss Allisson Hartwell, de 17 annos, filha de um riquissimo industrial, conhecido em Boston como o rei do carvão, esteve algum tempo em França, em companhia de uma professora franceza, senhora Clement. Tendo esta sido obrigada a ir a Cavalaire; chamada por negocios de familia, confiou, antes de partir, miss Hartwell a uma amigo, mme Baubré. E a joven americana passou, a installar-se em sua nova residencia. Certo dia, durante uma visita, mme Chaunon, amiga da joven, notou que estava esta inquieta, pallida e mais nervosa que de costume. Um



#### P A R A H Y B A

O dr. Julio Byra, chefe da policia parahybana, em companhia do nosso conterraneo dr. Lafayette Rezende

será mais permittida. Por medida excepcional, com effeito, a familia de Landru obtivera uma concessão a titulo precario, quanto ao repouso das cinzas de seu chefe no mesmo tumulo. Agora, tendo essa concessão caducado, e não tendo sido renovada, a administração fez retirar a cerca de luxo, como ainda a cruz de madeira em que estavam gravados os dois pronomes de Landru: Henri-Desiré. Serão as suas cinzas inhumadas na parte este da mesma necropole e mais nada indicará á curiosidade dos estrangeiros que lhes queiram render esta estranha homenagem.

O dr.  
J. Pacifico Pereira,  
entre seus  
alunos  
do



curso de  
propedeutica  
medica  
no  
Hospital Pedro II

medico, chamado immediatamente, diagnosticou uma crise de "grippe", e ordenou á paciente de conservar-se no leito. Mas, logo no dia seguinte, um carro de ambulancia e varias "limousines" pararam em frente ao pavilhão de mme Baubré. Varias mulheres e dois homens desceram, e bateram á porta. Mme Baubré re-

conheceu as vozès de mme Chaunon e sua filha e recusou abrir a porta. Os visitantes tentaram arrombal-a, ao que mme Baubré foi ao telephone, communicando-se com o posto da porta Dauphine. E dez agentes cyclistas não tardaram e m chegar. Mme Chaunon declinou seu nome, e disse seu intuito, que era trans-

portar sua amiga para uma clinica. O caso foi levado ao tribunal parisiense.

MUI frequentemente, ao que parece, os turistas, na França, cediam ao desejo singular de visitar, em Versailles, o tumulo de Landru. Semelhante peregrinação, entretanto, não lhes

PODEMOS dar aos admiradores da Ufa a feliz noticia de que Joe May, o celebre director, foi contractado pela Ufa e já está em plena actividade, promettendo para breve, excellentes producções.

O mais perdido de todos os dias é aquelle em que se não ri. — RIVAROL.

# CONTO SEMINAL



ANTONIO DE HOYOS Y VINENT

## Uma mulher sem importancia

Na vida buliciosa, luminosa, por assim dizer, do PALACE MUNDIAL, aquella mulher passou, no primeiro momento, quasi despercebida.

O grande hotel, muito chic, era um desses importantes, para a caravana de SNOBS, aventureiros e enfermos de SPLEEN, que andavam das cidades do prazer ás estações de moda e destas aos sanatorios onde, mais que as enfermidades do corpo, se curavam as da alma. A vida, ali, era facil e, poder-se-ia dizer, delectosa, se não fosse que á palavra, deixaram, ao empregar-as os mysticos, em seus colloquios, um vago aroma de piedoso regalo, e seria profanada. Bailes de mascarar, comedorias, festas de caridade, de arte, e desportos e excursões... O melhor eram, incontavelmente, as excursões. Aquelle lago azul, cercado de montanhas coroadas de picos nevados, por traz dos quaes o mundo parecia terminar; os montes repletos de outros refugios faustos; os bosques de pinho; as cascatas de maravilha; a vizinha feitoria militar... Esta nos attrahia com a sua magnificencia de grande industria, com suas machinas preparadas para o manejo dos titães, com seus exercitos de homens.

Claro que, em semelhante vida, era impossivel reparassemos na nossa companheira. O primeiro dia, relegaram-n'a a uma mesa, ao fundo do refeitorio, num lugar que ninguem queria. Entre os pennachos de plumas e as cataratas de perolas, é logico que o MAITRE-D'HOTEL não vacillasse em attender áquella creatura insignificante. Todavia, no dia immediato, appareceu ella occupando a melhor mesa do DINING-ROOM, aquella que ficava junto á balaustrada onde os cysnes vinham a comer. A mutação que significava na psychologia dos hotéis, uma regia propina, nos intrigou e fez fixar nella a attenção.

Discreta, sombria, esfumada voluntariamente, mas cheia de elegancia de SENHORA, que realçava a belleza grave e serena. Muito alva, loira sem os tons do cobre oxydado, olhos azues claros, limpidos e serenos, bocca vermelha... O adorno sem nada a destoar, antes de uma distincção perfeita, completava a figura. Tudo era simplicidades, sem exageros, mas tudo denunciava o FAISEUR parisiense. Vestes negras, de gaze, TULLE e CREPON; chapéus de ricas plumas, com frisos dourados; um fio de perolas grandes, semiocultas no decote do vestido; uma enorme saphira no dedo...

Vivia admiravelmente. Aposentos dos melhores do hotel, em que (entreviramol-o indiscretamente, ao passar, num momento de descuido) soube imprimir, com algumas telas exóticas, photographias e bagatellas antigas, um cunho exclusivo, realçado por flores admiráveis. Comia muito bem, sem a estrepitoso champanha, nem os pratos phantasticos; porém, com uma refeição delicada, escolhida, de pessoa QUE SABE

VIVER. E possuía um automovel, um LANDAULET RE NAULT, que rodava, pequeno, obscuro e silencioso, pelas estradas.

Olhamos o registro dos viajantes. A condessa Hauer. Nada nos adeantava o nome e nossa curiosidade permaneceu no mesmo pé. Um dia, porém Pilar Saldanha (hespanhola, alfim!) trouxe a nova sensacional.

— Já sei quem é a vizinha! Uma mulher casada, que tem um amante.

Dei de hombros.

— Que te interessa a ti, mesmo que seja uma duzia?

— Uma duzia! — riu Pilar gostosamente. — Que mais queria ella!... Um, e velho, ainda por cima. Encontram-se, á tarde, num RESTAURANT, ás margens do lago... E' um cavalheiro muito CHIC, barba e monóculo.

A Walsky fez um gesto de desdém.

— Bah! Então já sabemos quem é: — uma mulher sem importancia!

\* \* \*

A guerra nos havia desterrado dos paraísos encantados, e encerrados em Madrid, na pequena sala de Pilar, grato refugio que era como um recanto do mundo que passou, evocamos recordações. Uma noite, após a refeição e enquanto fumavamos uns cigarros de chá, liamos jornaes e revistas. Subitamente a Saldanha soltou uma exclamação de horror:

— Destruíram a fabrica militar!

Apezar de não ter nomeado o criminoso, todos adivinharam quem fosse. Era a NOSSA, a dama (dos passeios. Proseguiu a leitura.

— Não ficou pedra sobre pedra! Dois mil mortos!

Houve uma pausa e, improvisadamente, uma serie de exclamações de surpresa, que se succediam atropelladamente, na bocca de Saldanha.

— Que atrocidade! Barbaridade! Que loucura! E dizer-se que foi uma mulher quem a praticou!... Aqui está.

Mostrou-nos os retratos e debaixo de uma breve duvida, soltamos em trio, a mesma palavra de espanto:

— Ella!

Efectivamente, ali estava photographada a discreta dama do PALACE-MUNDIAL, a elegante condessa Hauer. Era ella a espiã, a organisadora de tão horrivel catastrophe.

E com os olhos dilatados de assombro, contemplamos o retrato daquella boneca que se nos afigurara UMA MULHER SEM IMPORTANCIA...

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS

**CABELLOS  
BRANCOS**



**NO**

**MUNDO INTEIRO**

não existe outra preparação que ofereça reunidas tantas vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

**"Carmela"**

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradável. Applica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturais: louras, castanhas ou morenas.

A' vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

Peçam prospecto á

**J. L. CONDE & Cia.**

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO  
Agente depositario em Pernambuco:

**LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163 - 1.**

Uma recente invenção americana para curar a insomnia é baseada no facto de muitas pessoas que soffrem desse mal poderem dormir quando, dentro de um comboio, vêm o desfile acelerado das paisagens. É uma machina com a forma de um leque, cujas varetas sustentam espelhos circulares. Posta em movimento, com seus torvelinhos e scintillações dos espelhos giratorios, actua sobre os

olhos e o cerebro, fazendo o doente mergulhar em um somno profundo.

Conta-se que Henry Ford, ao chegar a uma cidade de Inglaterra, adquiriu um automovel «Rolls Royce» para usar enquanto lá permanecesse.

O fabricante dessa marca apressou-se a vir dizer pela imprensa, que o notavel fabricante

Voto em

paramadrinha da REVISTA  
DA CIDADE em 1928

americano, procurára um carro de sua marca em vez de um «Ford».

O facto, muito naturalmente, provocou commentarios.

Mas, no dia seguinte, Henry Ford, que assim procedera propositadamente, declarou, em todos os jornaes, que, de facto havia comprado um «Rolls Royce», mas pela simples razão de não haver encontrado no mercado um só «Ford», tão grande era a procuração de seus carros.

neladas de papel para a confecção de notas. Tomando por média que uma nota muda de mão quatro vezes por dia, calcule-se o percurso que não terá feito ao ser recolhida, dois ou mais annos depois que for posta em circulação.

Pode-se fazer uma linha indelevel diluindo-se 10 grs. de assucar em 30 dagua com algumas gotas de acido sulphurico. Aquecendo a mistura e o papel sobre o qual se escrever, a tinta resistirá á lavagem e aos proprios agentes chimicos.

\*\*\* Nos Estados Unidos, a terra do dinheiro, consomem-se, annualmente, 1.200 to-

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande successo contra a **SYPHILIS** e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**DE SALVE-ME!!!**

OS TEM SYPHIUS!  
USE ESTE MEDICAMENTO É O

**ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO**

**ORESTAUADOR DA SAUDE**



# Moraes Oliveira & C<sup>ia</sup>

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lisbôa, 345 (Palazzo Italia)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CODIGOS: BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBFIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

REC FE

Na Bretanha, onde abundam as lendas, ha um ente imaginado o «conductor das almas», uma especie de demônio, o qual, si o «anjo da guarda» está ausente da cabeceira do moribundo, ou, si demora muito em attender ás precês deste, agarra na alma, assim que ella

abandona o corpo e a leva apressadamente, dentro de um sacco.

Já se faz a exportação da energia electrica.

Foi extendido um cabo conductor de 50.000 volts, através do Sund, entre a Sue-

cia e a Dinamarca, com o fim de estabelecer a força electrica entre os dois paizes. Em certas épocas, a Suecia dispõe de grande sobra de energia, mas, em outras, torna-se esta muito escassa.

A energia enviada pela Suecia fica, posta na Dinamarca, mais

barata que a produzida ali termicamente e as fabricas de Copenhaga podem reduzir suas compras a 25.000 toneladas de carvão por anno.

Silhuetas e Visões, á venda.



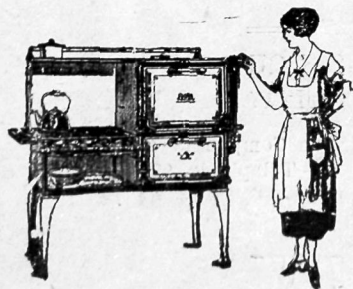
**PYOTYL**  
O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
*Formidavel contra Aftas  
Gengivites, pyorrhœa, etc.*

O desinfectante ideal  
**P H E N O L I N A**

indispensavel nas  
lavagens de casas e nas  
desinfecções geraes

O FOGÃO A GAZ  
O FOGÃO MODERNO,

Hygienico — Economico — Expedito — Elegante!



**P. T. & P. Co. Ltd.**

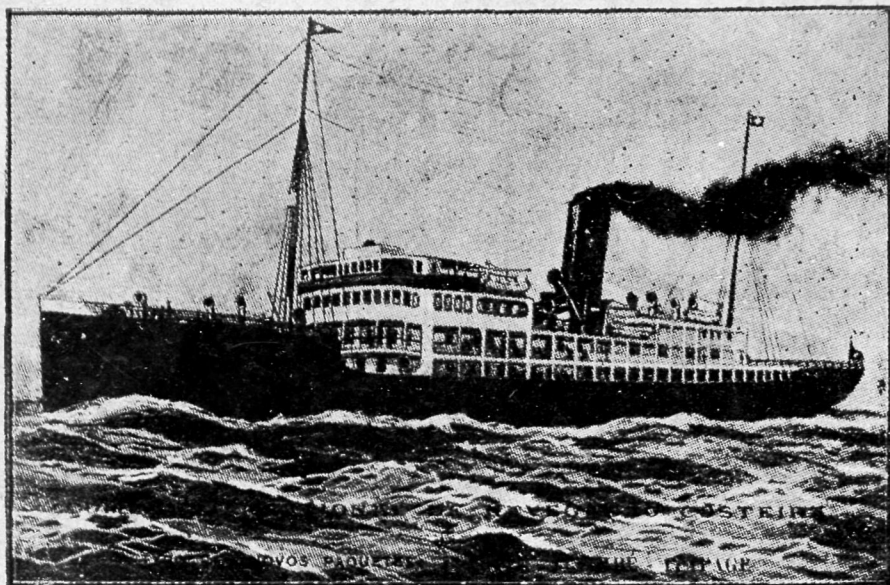
Exposição na Loja do Gaz

Rua d'Aurora, 487

TELEPHONE, 2141



# COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



## ITAPÉ ITANAGÉ ITAQUICÉ PRINCIPAES ESPECIFICAÇÕES DOS NOVOS PAQUETES

COMPIMENTO.....	119 METROS
ACCOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS.....	1.ª CLASSE: 142 2.ª CLASSE: 40 3.ª CLASSE: 40
CAPACIDADE DE CARGA.....	4.000 TONELADAS
VELOCIDADES.....	14 1/2 MILHAS HORARIAS

**Camaras frigorificas para 400 metros cubicos, com refrigeração especial  
para carnes, fructas e legumes  
SALÕES DE MUSICA E BARS - BARBEARIA - ENFERMARIA**

Os 6 novos paquetes são empregados na linha semanal Rio Grande do Sul ao Pará

**SERVIÇO INICIADO EM 1927**

**SAHIDAS PARA O SUL ÀS TERÇAS E QUINTAS  
SAHIDAS PARA O NORTE ÀS QUINTAS**

Para passageiros, cargas e mais informações na Agência da Companhia á Avenida  
Alfredo Lisboa - frente do armazem 10 das Docas - Telephone, 9214

**Agente: ULYSSES F. CORREIA**

**RECIFE**